

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 08 de Abril 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 815 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 780 amostras revelaram-se negativas e 35 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 65 pessoas recuperadas e mais 3 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 68,466 casos positivos, 58,129 recuperados, 788 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Moçambique soma 788 mortes por COVID-19. Três pessoas, todas de nacionalidade moçambicana, morreram esta quarta e quinta-feira, vítimas de COVID-19. Dados actualizados hoje pelo Ministério da Saúde indicam que apesar das mortes, mais 66 pessoas estão agora recuperadas do vírus. Os óbitos ocorreram em dois homens e uma mulher, de 44, 67 e 87 anos de idade, respectivamente. Igualmente houve um aumento no cumulativo de recuperados da infecção para 58.129, com os 66 indivíduos livres do Coronavírus nas últimas 24 horas. Quanto à propagação da COVID-19, no período em alusão foram registados mais 35 novos casos, contabilizando agora 68.466. Os infectados são 34 moçambicanos e um estrangeiro. Todas as infecções ocorreram por transmissão local, segundo garantiram as autoridades de saúde. Mais cinco pessoas foram internadas e outras oito tiveram alta hospitalar. Neste momento, há 62 pacientes ainda hospitalizados por causa da COVID-19.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/mocambique-soma-788-mortes-por-covid-19/> consultado aos 8 de Março de 2021 pelas 20h53min

Mais três óbitos por covid-19. Mais três pessoas morreram vítimas da covid-19, sendo dois homens e uma mulher, de 44, 78 e 87 anos de idade, o que sobe o total para 788 óbitos. De acordo com o comunicado do Ministério da Saúde (MISAU), nas últimas 24 horas, registou-se mais 35 casos positivos, de um total de 815 casos suspeitos, o que perfaz o cumulativo de 68.466 casos. O documento aponta 66 indivíduos recuperados, o que sobe para 58.129 pessoas curadas e 9.545 casos activos. Nas unidades sanitárias deram entrada cinco doentes, oito tiveram alta médica e 62 pacientes mantêm-se acamados.

Disponível <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101389-mais-tres-obitos-por-covid-20> consultado aos 8 de Março de 2021 pelas 20h54min

Mais 139 infectados e sem óbitos por covid-19. AS autoridades sanitárias reportam que o país não registou óbitos, nas últimas 24 horas, o que mantém o total em 785 óbitos. Um comunicado emitido hoje (07), indica que 139 pessoas acusaram positivo para o novo coronavírus, o que sobe para 68.431 casos. A nota refere que 137 pessoas recuperaram da infecção do novo coronavírus, o que totaliza 58.063 indivíduos curados e 9.579 casos activos. Nos centros de tratamento da covid-19, três doentes foram internados, nove tiveram alta médica e 68 continuam acamados.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101378-mais-139-infectados-e-sem-obitos-por-covid-19> consultado aos 8 de Março de 2021 pelas 20h56min

Covid-19 em Moçambique: Dados continuam a relatar tendência de estabilização. Dados do Ministério da Saúde continuam a relatar uma tendência de estabilização dos números referentes à Covid-19 no país, depois de os primeiros dois meses do ano terem revelado uma situação considerada extremamente assustadora. Tanto, as mortes, as hospitalizações, assim como os novos casos têm estado a demonstrar um cenário decrescente. Fazendo uma análise epidemio-lógica, os dados mostram que desde a ocorrência, no princípio do ano 2021, da segunda onda de contaminações e mortes causadas pelo novo coronavírus, o mês transacto aparece como sendo o menos problemático, apesar de ter registado acima de cem infectados em alguns dias. A nível nacional, a taxa de positividade da Covid-19 é de 13.9%.

(Jornal Media Fax – 08 de Abril de 2021. Pág:4)

Prevenção e resposta à pandemia da Covid-19: Comissão Técnico-Científica sofre alteração na composição. O Executivo moçambicano decidiu ontem (06 de Abril) alterar a composição e funcionamento da Comissão Técnico-Científica para a Prevenção e Resposta à Pandemia da Covid-19, criada por uma resolução governamental no ano passado. As tarefas da Comissão Técnico-Científica para Prevenção e Resposta à Pandemia da Covid-19 são, nomeadamente, efectuar a análise situacional continua da pandemia de Covid-19, assegurar a assessoria científica e técnica coordenada ao Governo, aconselhar o Governo na base científica das acções e medidas de saúde pública e de comunicação social, rever e desenvolver estratégias de prevenção, comunicação social e resposta nacional, provincial e distrital, aconselhar sobre potenciais técnicas e científicas para incrementar a eficiência e resposta, entre outras tarefas. A mesma é composta por 13 membros, nomeadamente Armindo Tiago, ministro da Saúde, que a preside, Ilesch Jani, director-geral do Instituto Nacional de Saúde, Leonardo Simão, antigo ministro da Saúde, Isabel Chissaque, médica intensivista no Hospital Central de Maputo (HCM), Albertino Damasceno, cardiologista no HCM, Avertino Barreto, epidemiologista, António Emílio Leite Couto (Mia Couto), biólogo, Teresa Cruz e Silva, representante do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, Esperança Sevene, especialista em farmacovigilância, Elisabeth Nunes, pneumologista, Casimiro Duarte, bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique, e Luís Magaço Júnior, economista.

(Jornal Diário de Moçambique – 07 de Abril de 2021. Pág:16)

Negócio da máscara contra a Covid-19: Cidadãos entrevistados pelo Jornal Magazine fala do negócio de venda de mascaras. “Para se manter activos durante a pandemia, os alfaiates, estilistas e empreendedores moçambicanos estão a apostar na produção e venda de máscaras de protecção, sendo que os preços e estilos variam consideravelmente. Entretanto, o uso de máscara é o obrigatório em Moçambique, incluindo em vias públicas”, refere Dalência Cuco. Segundo Tiago Macedo, A ideia de venda de máscaras de capulana surgiu da necessidade de ajudar a disponibilização do material de prevenção da Covid-19. Há um preço razoável de aquisição para aqueles que não têm dinheiro para adquirir a mascara original.

(Jornal Magazine – 06 de Abril de 2021. Pág:8)

A partir de hoje das 22h00 às 04h00 horas. Recolher obrigatório alargado a todas as capitais provinciais: O recolher obrigatório foi estendido a todas as capitais provinciais, a partir da zero hora de 06 de Abril de 2021, uma estratégia que visa conter a propagação da Covid-19 em Moçambique. A medida foi anunciada na noite de ontem pelo Presidente da República, na sua comunicação à nação, na qual decidiu manter as medidas restritivas que vinham decorrendo desde Fevereiro último. A ideia é criar condições para que os trabalhadores dos estabelecimentos comerciais e de restauração, bem como estudantes do ensino pós-laboral possam ter acesso aos serviços de transporte público de passageiros, efectuando as respectivas ligações para chegar às suas residências antes da hora do início do recolher obrigatório.

(Jornal Notícias – 08 de Abril de 2021. Pág:6)

Inverno e doenças respiratórias: Com a época do inverno que se aproxima e o risco de contração de doenças respiratórias, as autoridades da Saúde apelam à prevenção e alertam para o risco e vulnerabilidade de contração da Covid-19. Constituem grupos de risco para a contração de doenças respiratórias idosos e crianças.

(Jornal da Noite, STV – 08 de Abril de 2021: 20h15)

Aulas nocturnas: 6ª e 7ª classes poderão retomar ainda este mês, segundo a porta-voz do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. Os alunos que haviam se inscrito para o curso nocturno em escolas secundárias, passaram para o ensino à distância, mas os alunos das classes de escolas primárias deverão voltar às aulas presenciais. A porta-voz do MINEDH referiu que tal deve-se ao facto de as turmas das escolas secundárias serem as mais numerosas e o sector da Educação ter criado melhor as condições para as escolas.

(Jornal da Noite, STV – 08 de Abril de 2021: 20h17)

Aulas presenciais – Inhambane: Mais de 500 escolas sem sanitários em condições para o reinício das aulas. Algumas escolas não têm vedações e tal facto dificulta o controlo e a garantia de que todos os alunos que entrem nas escolas passem pela medição da temperatura e higienização das mãos.

(Jornal da Noite, STV – 08 de Abril de 2021: 20h19)

Escolas resilientes na Zambézia: 62 salas de aulas serão construídas em 12 escolas de dois distritos da província da Zambézia, nomeadamente Namacurra e Maganja da Costa, no âmbito de um projecto social. O projecto é orçado em mais de 50 milhões de meticais. A população local vai contribuir com material local para apoiar na construção das escolas.

(Jornal da Noite, STV – 08 de Abril de 2021: 20h21)

Recolher obrigatório: Sectores aprimoram estratégias para responder à medida na Beira. Os ramos multisectoriais do Conselho Executivo da Província de Sofala e privados estão desde ontem (06 de Abril) a aprimorar estratégias, visando responder às medidas restritivas, com enfoque para o recolher obrigatório na cidade da Beira, em vigor desde ontem, em conexão com a Covid-19. A nova medida é válida por 21 dias e vai cobrir o período das 22 às 4.00 horas. A informação foi ontem avançada ao “Diário de Moçambique” pela porta-voz do Conselho Executivo de Sofala, Dilza Solange, no âmbito da 5ª sessão do órgão no ano em curso. Ela referiu que, no geral, as medidas já existem, exemplificando através do sector de transporte de passageiros de longo curso, em até às 21:00 horas é interdita de continuar com curso. De acordo com Solange, a fiscalização da obrigatoriedade do recolher obrigatório, vai decorrer em paralelo com acções de sensibilização aos operadores de transporte e munícipes no geral. “Por exemplo, no sector de transporte, para os que fazem de logo curso, até 21:00 horas são proibidos de continuar com a marcha, assim acontece com o comércio, entre outras medidas.”

(Jornal Diário de Moçambique – 07 de Abril de 2021. Pág:3)

Recolher obrigatório: Municípios de Inhambane saúdam a medida mas querem mais. Cidadãos entrevistados pela STV apelam à todos que cumpram com todas as medidas de prevenção à Covid-19. No âmbito da fiscalização ao cumprimento da medida, a Polícia da República de Moçambique diz que municípios têm colaborado, cumprindo com a medida.

(Fala Moçambique, Miramar – 08 de Abril de 2021: 20h47)

No âmbito da Covid-19: Famílias desfavorecidas beneficiam de apoio. Pelo menos 8.015 famílias desfavorecidas, residentes nas diferentes localidades do distrito de Boane, na província de Maputo, vão beneficiar de Apoio Social Directo pós Emergência (PASD) no âmbito da Covid-19. Para o efeito, a administradora de Boane, Teresa Mauaie, procedeu, hoje (07), na localidade de Gueguegue ao lançamento da campanha de pagamento do subsídio, equivalente a 9 mil meticais, disponibilizado pelo Governo, cujo término está previsto para Domingo. Entre os beneficiários destacam-se mulheres chefes de famílias que não possuem fonte de renda, pessoas portadoras de deficiência, idosos com doença crónica ou responsáveis por cuidar de menores, entre outros, identificados pelas autoridades locais. O delegado do Instituto Nacional de Acção Social (INAS), na Matola, Graço Uaiene, apontou que será pago em seis prestações, e visa criar resiliência as famílias vulneráveis no contexto da pandemia. “Nesta primeira fase, as famílias auferem 4,500 meticais, correspondente a três prestações. Daqui a dois meses, receberão o restante do valor que totalizará 9.000 meticais. O apoio servirá para a aquisição de produtos de primeira necessidade, com destaque para material de prevenção da Covid-19 e géneros alimentícios”, explicou o delegado do INAS. Uaiene afirmou que o pagamento do PASD já foi feito em seis distritos da província de Maputo. “Após a campanha de pagamento de subsídios em Boane, a brigada do INAS irá ao distrito da Matola. Esperamos que o PASD abranja a pelo menos 70 mil famílias em situação de vulnerabilidade na província de Maputo”, contou.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101377-no-ambito-da-covid-19-familias-desfavorecidas-beneficiam-de-apoio>, consultado em 08 de Abril de 2021 (21h14)

Beira - Ambiente familiar “preferência” de mulheres em tempo de Covid: Mulheres beirenses preferem comemorar o 7 de Abril em casa, dia da Mulher Moçambicana, devido à pandemia da Covid-19, que já fez várias vítimas mortais e milhares de infectados. Felismina Mabuto é o exemplo disso. Para ela não há melhor coisa que passar o dia em ambiente familiar, evitando desta forma aglomerados semelhantes ao que acontecia nos outros anos, antes do novo coronavírus. Uma outra mulher entrevistada, Rosa Joaquim realçou que enquanto a situação da Covid- 19 não estiver controlada, o melhor é estar em casa na companhia de seus filhos, evitando desta forma se juntar a pessoas que podem estar contaminadas pelo novo coronavírus. “Vou sim comprar a minha capulana e estar em casa com as minhas filhas, mostrando-lhes os melhores caminhos a seguir na vida em vez de estar em ambientes impróprios com risco de passar a hora normal de estar em casa, agora com o novo decreto presidencial que dita o recolher obrigatório para todas as capitais provinciais”, disse Rosa Joaquim.

(Jornal Diário de Moçambique – 07 de Abril de 2021. Pág:4)

Mantidas medidas de contenção contra a Covid-19: Nyusi joga pela prudência e desespera empresários. O Presidente da República, Filipe Nyusi, anunciou, na noite desta segunda-feira, a manutenção, no geral, das medidas de prevenção e contenção da Covid-19, contrariando quase completamente os apelos que têm estado a ser feitos pela classe empresarial, nos últimos dias. A regra do recolher obrigatório passa a abranger as capitais de outras províncias que, nos últimos dias, têm estado a registar aumento de casos da doença. São as províncias de Gaza, Sofala, Manica, Tete, Cabo Delgado e Niassa, cujas cidades capitais deverão observar, igualmente, o recolher obrigatório.

(Jornal Media Fax – 08 de Abril de 2021. Pág:1)

Covid-19 e Clima: Presidente da República defende abrangência na resposta a emergências. Os financiamentos disponíveis para resposta à emergência da Covid-19 deviam abranger também o alívio da dívida, o apoio à liquidez orçamental e as intervenções de resiliência e adaptação às mudanças climáticas. A ideia foi defendida ontem, em Maputo, pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, na sua intervenção no diálogo virtual de alto nível de líderes mundiais sobre as emergências da Covid-19 e do clima em África.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/tecnologias/101367-covid-19-e-clima-pr-defende-abrangencia-na-resposta-a-emergencias>, consultado em 08 de Abril de 2021 (21h34)

Empreiteiro volta a falhar na entrega infra-estruturas escolares em Inhambane: A NHI, empresa que ganhou o concurso de construção e reabilitação de infra-estruturas escolares, nomeadamente, sanitários e sistemas de abastecimento de água, no plano de emergência visando a retoma segura das aulas presenciais na província de Inhambane, voltou a falhar no cumprimento dos prazos referentes à entrega das obras que lhe foram adjudicadas. Inicialmente, a empresa deveria ter feito a entrega das obras até 30 de Dezembro. Segundo soube o nosso Jornal, pediu a prorrogação dos prazos. Na ocasião, a NHI comprometeu-se a entregar as obras até dia 30 de Março passado. Em declarações ao “Diário de Moçambique” a directora provincial da educação e desenvolvimento humano, Palmira Palma Pinto, confirmou os novos prazos frisando que estava segura que os novos prazos seriam observados à risca. Estranhamente, o empreiteiro voltou a falhar na entrega global das obras. Esta situação está a embaraçar o sector da Educação e Desenvolvimento Humano em Inhambane, pois os alunos saem prejudicados. São no total 16 escolas que aguardam pela conclusão das re-mentionadas obras. O cenário, de acordo com o chefe do departamento de estudos e planificação na direcção provincial, Domingos Chi-binde, está afectar pouco mais de seis mil alunos.

(Jornal Diário de Moçambique – 08 de Abril de 2021. Pág:4)

Qualificação para CAN de futebol de praia: Selecção Nacional faz testes de despiste da Covid-19. “Estamos a preparar o jogo de sábado voltados para a qualificação. Estamos à espera de entrar para o estágio na quinta-feira depois dos testes da Covid-19 que vamos fazer amanhã. Queremos garantir que a equipa entre para o centro de estágio apenas com pessoal elegível com teste negativo da Covid-19”, disse. José Luís referiu que a delegação das Comores chega a Maputo na quinta-feira. “Vamos tratá-los bem porque somos um povo hospitaleiro, mas acima de tudo estamos focados na passagem ao CAN”, frisou. Relativamente ao recinto que vai acolher o encontro, disse que há uma equipa a trabalhar na Arena do Costa do Sol para garantir que o piso esteja em melhores condições para acolher um jogo internacional e, na quinta e sexta-feira será feita a ornamentação do recinto para dar uma imagem à grandeza do evento.

(Jornal Diário de Moçambique – 07 de Abril de 2021. Pág:15)

Índice de produção industrial revela instabilidade: O Índice de Produção Industrial (IPI) alcançou a magnitude de 203,9 no quarto trimestre de 2020, facto que correspondeu a uma redução de 1,9 % em relação ao período homólogo e decréscimo de 1,1% se comparado com o terceiro trimestre de 2020, indica o Instituto Nacional de Estatística (INE). A trajectória irregular registada pelo índice correspondente às variações homólogas de -3,7% em Outubro, 5,7% em Novembro e -4,0% em Dezembro, uma revelação de instabilidade da produção industrial face aos impactos da Covid-19 sobre o sector industrial no país e no mundo. Os resultados do inquérito do INE à produção industrial indicaram para o quarto trimestre de 2020 uma redução dos Índices de produção industrial (IPI), o volume de negócios, de emprego e do tempo de trabalho -1,9%; -11,6; -13,3 e -18,1% respectivamente. Em contrapartida, os resultados do mesmo inquérito apontaram uma subida dos índices das remunerações e dos preços na produção industrial (IPPI) em magnitudes: 10,2% e 0,7% de variação homóloga, respectivamente, no mesmo período de referência.

(Jornal Magazine – 06 de Abril de 2021. Pág:17)

Mais de 500 escolas sem água nos sanitários em Inhambane. O ano lectivo começou há mais de 16 dias, mas nem todas as escolas estão em condições sanitárias para retoma das aulas no contexto da COVID-19. É que, em mais de metade das escolas, os sanitários não têm água para a higienização dos estudantes. Das 966 escolas entre públicas e privadas, 510 não têm água corrente nas casas de banho. Dessas, 487 são do ensino primário e 23 do ensino secundário. Mas essa não é a única preocupação das autoridades de educação. Em muitas escolas, não existe vedação, o que dificulta o controlo do movimento dos estudantes na medição da temperatura ou na lavagem das mãos. Além disso, não há, em Inhambane, recursos humanos suficientes para garantir a limpeza, bem como a desinfecção das salas de aula e outros locais de frequência de estudantes e professores.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/mais-de-500-escolas-sem-agua-nos-sanitarios-em-inhambane/> consultado aos 8 de Março de 2021 pelas 20h51min

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(08 de Abril)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,413	1	3,317	11+1#	66
Niassa	2,443	0	2,278	3	5
Nampula	2,973	11	2,675	21	123
Zambézia	4,415	6	4,235	20	87
Tete	2,453	1	2,406	14	16
Manica	2,159	0	2,145	7	1
Sofala	4,490	4	4,131	20	65
Inhambane	3,972	0	3,810	11	0
Gaza	3,639	0	3,562	17	100
Maputo	10,207	0	9,312	53	36
Maputo-Cidade	28,302	12	20,259	611+3#	316
<u>Total</u>	68,466	35	58,129	792	815
Total de testes					492,119

* 788 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(08 de Abril)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	68,466	35	58,063	788	492,119
Africa do Sul	1,554,975	1,366	1,480,632	53,173	10,055,899
Angola	23,108	98	21,557	549	433,058
Botswana	41,710	0	36,958	6116	942,561
Eswatini	17,367	2	16,639	669	172,043
Lesotho	10,707	0	4,471	315	68,712
Madagáscar	26,475	248	23,092	475	149,929
Malawi	33,738	20	31,140	1,125	221,996
Namíbia	45,054	15	43,354	557	356,460
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	89,592	206	85,446	1,225	1,285,686
Zimbábwe	37,052	68	34,814	1,532	390,833

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 09 de Abril de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

